

FORTALECER A LUTA

Caminhar unidos para avançar na luta

Junior Paixão



Movimento em defesa da Saúde ganhou visibilidade

Mais uma vez os trabalhadores da deram uma demonstração de unidade, garra e muita vontade de lutar. Depois de 51 dias de greve, encerramos o movimento.

Cada trabalhador que participou da greve carrega o orgulho de ter lutado por seus direitos e ter construído uma trajetória capaz de mostrar a nossa força.

A reitoria jogou pesado na negociação da pauta, priorizando uma política de ajustes orçamentários e não avançando nas nossas reivindicações. Também desde o início judicializou o movimento tentando restringir nosso direito de greve.

Não houve arrego! Muitos trabalhadores vivenciaram sua primeira greve.

A Área da Saúde foi o destaque com uma presença da enfermagem que foi decisiva nas atividades da greve.

Denunciamos o teto salarial que foi aprovado na Assembleia Legislativa e cobramos que não haja pagamento do teto, enquanto não tiver a reposição do piso salarial.

Saímos mais fortalecidos na nossa organização. Muitas unidades indicaram seus representantes para o CR (Conselho de Representantes), que deverá ter a eleição já a partir de agosto.

Este ano faremos o Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, que ocorrerá até dezembro.

No mês de agosto faremos nova assembleia para avaliar as negociações das condições de trabalho e do fretado, além da discussão da comissão de acompanhamento da arrecadação que se reúne em 24 de julho.

Teremos muita luta pela frente. A greve mostrou que temos que fortalecer a nossa organização e superar dificuldades para tocar o movimento, mas ela reforçou nossa convicção que só a luta traz o avanço nas conquistas e que a unidade dos trabalhadores é o caminho.

LUTA LEGÍTIMA

Pauta Específica segue no calendário de luta da categoria

Nossa greve conseguiu garantir o reajuste salarial de 1,5%; o aumento do auxílio alimentação de R\$ 850 para R\$ 950 e mais R\$ 20 a serem pagos a partir de jan/2019, com isso, o benefício subiria para R\$ 970; e os 10% do excedente (sobre o previsto na PDO) da arrecadação do ICMS em 2018, descontados o reajuste salarial e o auxílio, que serão destinados às carreiras de modo anualizado a partir da segunda revisão orçamentária.

Ainda que insuficiente, os ganhos econômicos foram frutos de muita luta contra a política de arrocho. Mas o saldo foi extremamente positivo pela organização da luta, principalmente na Área da Saúde.

Greve Legítima

Destacamos que a Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo declarou a legalidade da greve, apesar da reitoria conseguir impor uma multa abusiva à entidade de forma a criminalizar e intimidar nosso movimento.

Estes atos revelaram o caráter autoritário deste reitor, que não respeita nosso direito

legítimo de greve.

Dada a arbitrariedade da postura do reitor, nossa greve foi apoiada por centrais sindicais, sindicatos, parlamentares de esquerda e movimentos sociais e estudantis e repercutiu no Estado inteiro devido à gravidade das condições de trabalho da unicamp, principalmente na Área da Saúde.

Pauta da Saúde

Amanhã tem reunião da Área da Saúde para discutir as demandas da unidade.

Apenas a expressividade do movimento grevista e a força da nossa mobilização foram capazes de nos manter coesos e fortes. Precisamos seguir firmes porque nossa luta pela pauta de reivindicações ainda está em jogo.

Reunião das Entidades

Nesta quarta-feira (18), às 14h, na sede da Adunicamp, o Fórum das Seis se reúne, para discutir a avaliação do movimento e as ações do Fórum visando o calendário de lutas do segundo semestre.

DESCONTOS DA GREVE

Conforme acordado, a reitoria estará restituindo o valor descontado da greve nas unidades onde ocorreu o débito.

No Caism, cerca de 63 trabalhadores foram descontados, mas com um agravante, a devolução foi menor do que os descontos sofridos pelos trabalhadores.

Segundo a apuração do STU, o erro ocorreu somente no Caism. E após a intervenção do Sindicato e contato com o diretor da DGRH, Everaldo, o erro será corrigido e o crédito da diferença será depositado até às 10h da manhã de hoje.

Os funcionários que tenham optado por seguir a decisão da assembleia, de retomar o expediente hoje, em caso de retaliação devem procurar o Sindicato para tomarmos as providências cabíveis.